

A Nasa (a agência espacial americana) divulgou nesta sexta-feira novas fotos de Marte.

Em uma das imagens, captada pelo Mars Reconnaissance Orbiter (MRO, na sigla em inglês, ou satélite de reconhecimento de Marte, em tradução livre), a sonda robótica Opportunity pode ser vista junto à cratera Victoria.

As imagens da cratera Victoria irão ajudar os pesquisadores da Nasa a decidir se enviam ou não a Opportunity para fazer observações em solo.

O MRO chegou a Marte em março e apenas recentemente se posicionou de maneira a iniciar investigações científicas.

Na imagem, feita de uma altura de 297 quilômetros, o robô de 2,3 metros de largura aparece como um pequeno ponto.

"Este é um ótimo exemplo de como as nossas missões para Marte, em órbita e na superfície, são planejadas para reforçar uma a outra e expandir nossa habilidade de explorar e descobrir", disse o diretor do programa de exploração de Marte da Nasa, Doug McCuiston.

Passado geológico

A Opportunity começou a se deslocar em direção à cratera Victoria há 21 meses terrestres.

A cratera tem paredes altas, com camadas de rochas expostas que devem revelar importantes informações sobre o passado geológico do Planeta Vermelho.

Cientistas vão decidir se enviam sonda para dentro da cratera

A Opportunity já encontrou evidências de que, milhões de anos atrás, essa região de Marte (o Meridiani Planum) era coberta por águas rasas.

A investigação sobre as rochas da cratera deverá revelar mais detalhes sobre esse passado.

Segundo o principal investigador do programa, Steve Squyres, a Opportunity fará uma breve missão de reconhecimento na margem antes que se decida se deve entrar na cratera.

"A combinação entre uma vista aérea e outra feita em solo é muito mais poderosa que qualquer uma delas sozinha", disse Squyres, que é professor da Universidade de Cornell.

Os cientistas querem saber se as ladeiras que levam à cratera são firmes o suficiente para que a Opportunity consiga sair depois da missão, caso decidam enviá-la para dentro.

Fonte: http://www.bbc.co.uk/portuguese/ciencia/story/2006/10/061006_marte_ac.shtml